

# **WORKSHOP**

## **DIVERSIDADE E INCLUSÃO – IFRS**

**OS POVOS INDÍGENAS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR:  
DESAFIOS EM DIALOGAR  
COM OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS**

**24/06/2015 – São Bento / RS**

**AGUILERA URQUIZA, Antonio Hilário/UFMS**



# INTRODUÇÃO



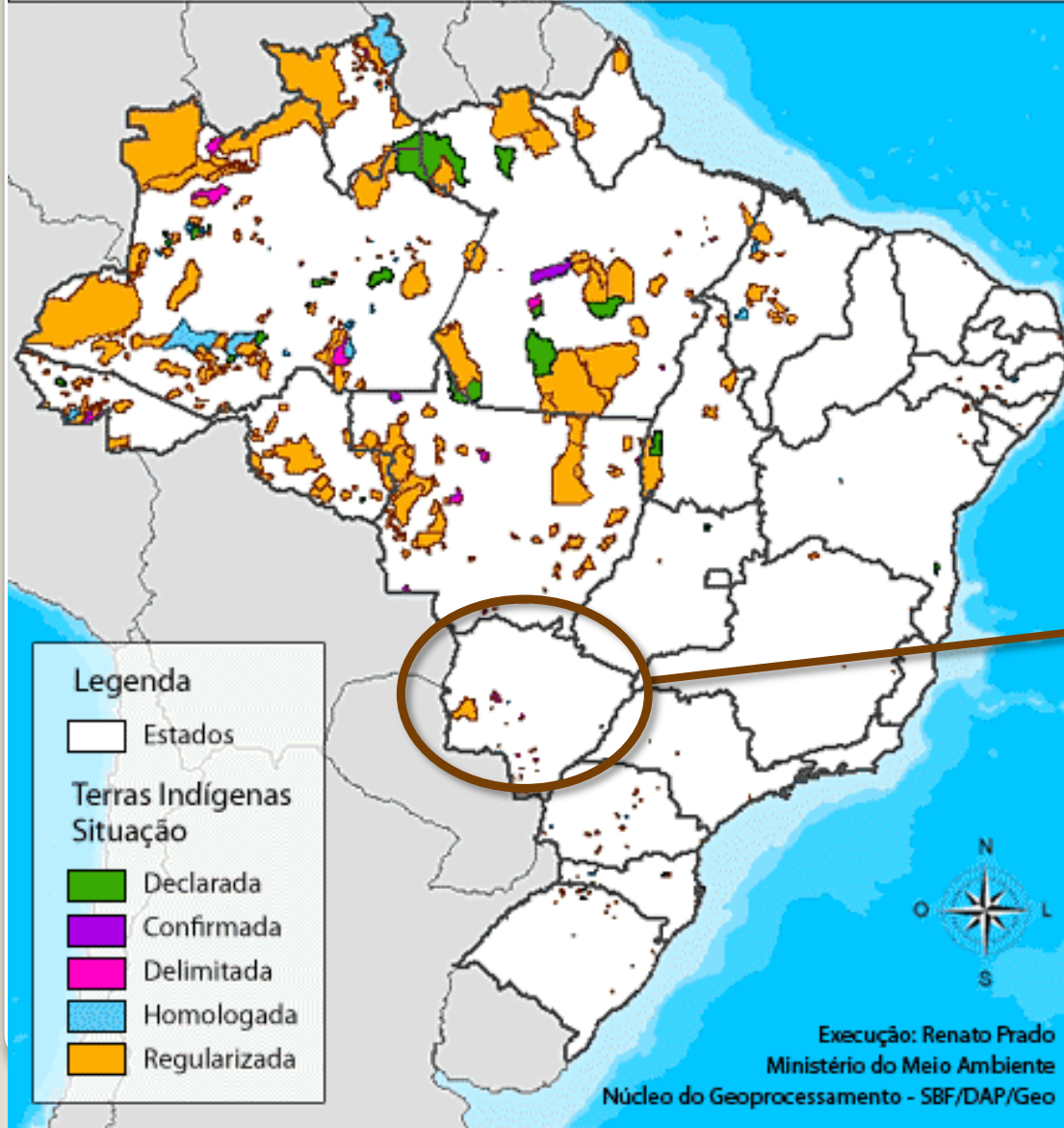
É direito de todos/as ter livre acesso à Educação Superior Pública, gratuita e de qualidade;

MS possui a segunda maior população indígena do país; proporcionalmente é quem possui menos terras indígenas;

Mais de 900 estudantes indígenas no Ensino Superior;

# INTRODUÇÃO

Situação Legal das Terras Indígenas no Brasil (mar/2007)



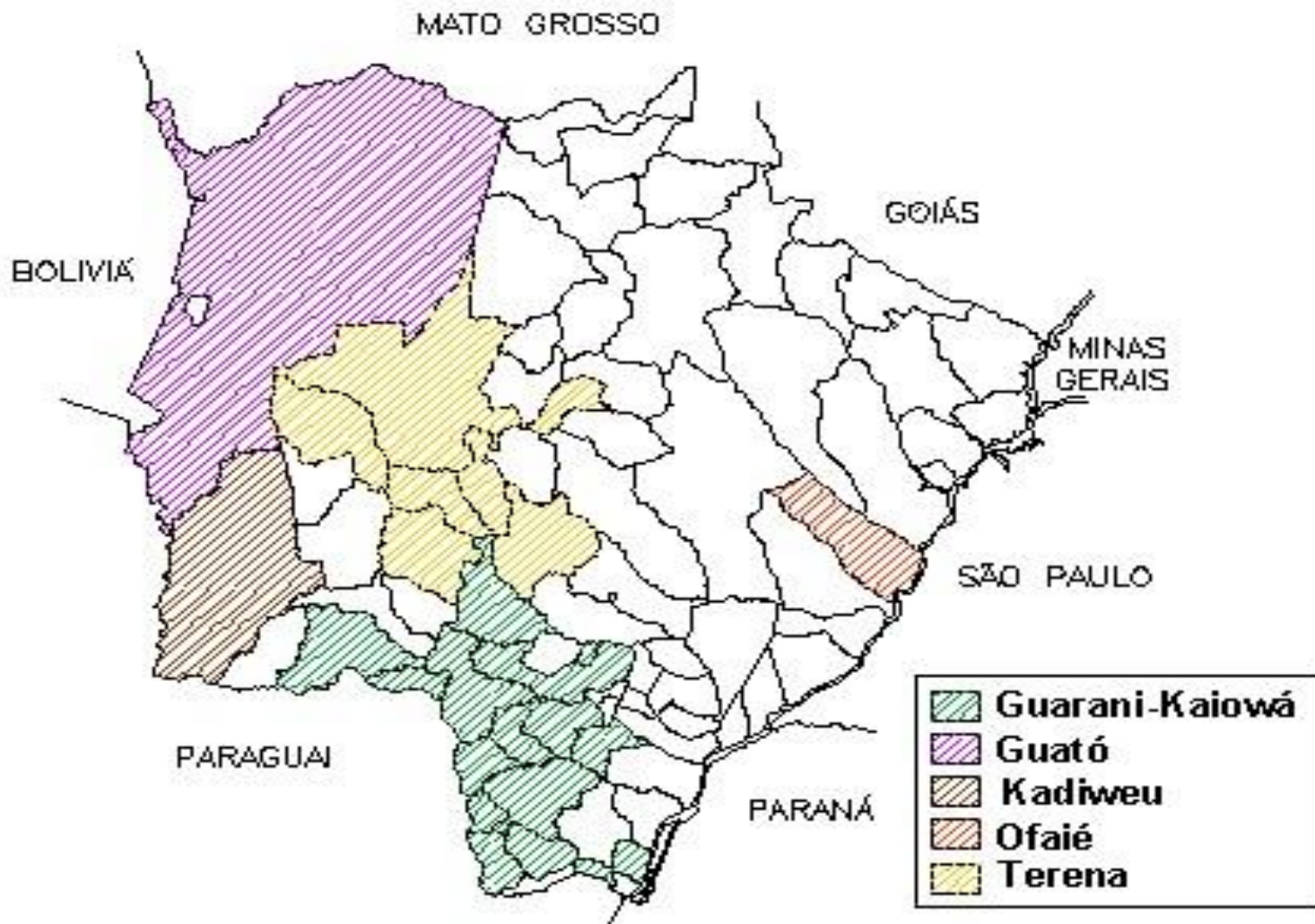
**Povos Indígenas  
no Brasil**

**Mato Grosso do Sul**

⇒ **0,6% da terra**

⇒ **15% da  
população**

# Principais etnias e Municípios de MS



# Programa REDE de SABERES

-Seu foco é a permanência dos acadêmicos indígenas em cursos regulares dentro das Universidades;

**OBJETIVO INICIAL:** criar nas Universidades espaços e estruturas de apoio – centros de informática/locais de encontro, visibilização; tutorias, cursos complementares e outras iniciativas, tendo em vista fortalecer a presença indígena nas IES.

São 04 IES de Mato Grosso do Sul:  
UFMS, UFGD, UEMS e UCDB;

## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- A demanda por acesso foi inicialmente restrita a formar professores (cursos de pedagogia e licenciaturas, específicas ou não).
- Na atualidade a demanda inclui áreas como direito, saúde, ciências agrárias, gestão do território e formação pós-graduada;
- Cursos com mais estudantes indígenas: história, pedagogia, literatura e geografia;
- O acesso ao Ensino Superior tem crescente importância estratégica para a autonomia, a melhoria do diálogo e da auto-estima por estes indígenas em suas comunidades;

## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- A maioria dos alunos vive em suas aldeias, e se deslocam para estudar na cidade;
- **Status econômico** - alguns recebem auxílio de suas famílias e muitos deles são professores em suas aldeias;  
**Salário médio:** R\$ 800,00 (R\$ 724,00 salário mínimo);  
Todos os alunos recebem bolsa integral ou parcial, em conformidade com as políticas de cotas (públicas) e as regras das IES particulares;
- A maioria dos alunos indígenas desejam continuar estudando após a graduação.

## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Ainda que aparentemente pareça individual, a demanda por acesso ao Ensino Superior não é pessoal, é de natureza coletiva;
- A presença de indígenas nas IES impõe a revisão de metodologias de ensino e aperfeiçoamento de habilidades para enfrentar um diálogo intercultural;
- Desafio para as universidades: estar preparadas para trabalhar com as categorias de exclusão e inclusão e **diálogo de saberes**;
- **Principal desafio**: desconstrução da matriz curricular eurocêntrica e construção de nova matriz curricular;
- A experiência confirma que o ensino superior pode contribuir para criar melhores condições para a sustentabilidade e autonomia em suas comunidades;



## Indígenas na Universidade?

1. A busca desses povos pelas Instituições de Ensino Superior deve ser entendida enquanto mecanismo de luta na busca pela autodeterminação e legitimação de seus conhecimentos, como possibilidade de enfrentamento dos problemas que a eles se põe na contemporaneidade; P.ex. A gestão de seus territórios tradicionais;
3. Necessidade de políticas de ações específicas para os povos indígenas na educação superior (acesso e, sobretudo a permanência),



## SITUANDO O CAMPO DE ANÁLISE

- PÓS-COLONIAIS, o foco é organizar uma crítica ao mundo que chamamos de ocidental ou eurocêntrico, repensar seu projeto epistemológico (binarismos e essencialismos) e contestar as teorias clássicas da modernização.
- São caracterizadas por grandes reflexões no que se refere à possibilidade de análise sobre quais as lógicas epistêmicas que temos, e tem como um dos focos centrais a história dos povos colonizados;



## TEÓRICOS PÓS-COLONIAIS

(...) as reflexões advinhas deste aporte teórico (com atenção aos latino-americanos) se confrontam com interpretações dominantes e ocidentalizadas, tendo como referência a discussão das relações de dominação e opressão, do modo de funcionamento das representações, da resistência por parte de grupos subjugados e da luta desses grupos pela própria legitimação contra as reproduções dominantes e aspectos alterados de sua colonização.



**Além da questão das representações sobre os povos indígenas, torna-se necessário ampliar a reflexão acerca dos saberes que estes povos trazem para as universidades, na tentativa de quebra da hegemonia de uma única epistême.**

## **AS RELAÇÕES ENTRE IES E OS POVOS INDÍGENAS MARCADAS PELA COLONIALIDADE**

- As iniciativas quanto ao acesso e permanência dos índios na educação superior foram marcadas pelas orientações instituídas pela C F. /88 e posteriormente na LDBEN/nº 9394/96.
- A identidade indígena foi constituída histórica e socialmente, sendo que esta constituição se deu a partir de marcas culturais específicas das relações de ser, poder e saber (QUIJANO, 2003);

## **AS RELAÇÕES ENTRE IES E OS POVOS INDÍGENAS MARCADAS PELA COLONIALIDADE**

- Foi constituída pelo momento histórico que as legitimou, ou seja, as representações que percebemos na atualidade, são produto destas correlações de poder assimétricas, em que os indígenas foram “usados” como mão de obra pelas frentes de colonização e, ato contínuo, usurpados de seus territórios tradicionais, fato que vem marcando e reforçando as relações injustas de subalternidades.

## **CONTEXTUALIZANDO O PROBLEMA E AS SITUAÇÕES RECORRENTES**

Diante das demandas contemporâneas e as condições sociais e materiais, os indígenas passam a ocupar espaços na educação superior, como uma das tentativas de propor novas relações de saberes e, em especial, a viabilidade de produção de novas significações e representações a respeito de si mesmos, assim como possibilidades de autodeterminação e sustentabilidade.

Recorrem as IES como um dos mecanismos de luta por melhores condições de vida, autonomia e sustentabilidade, como também, pelo tensionamento posto pelas relações estabelecidas com o entorno regional

## **AS RELAÇÕES ENTRE IES E OS POVOS INDÍGENAS MARCADAS PELA COLONIALIDADE**

- As várias modalidades atuais de políticas de ações afirmativas de acesso de seguimentos antes ausentes das IES;
- Destaque para a Lei nº 12.711/2012, que decreta 50% das vagas em Universidades Federais, a ser implantada nos próximos 4 anos;
- Ressaltamos que a ênfase se volta para o problema da permanência.



## AS RELAÇÕES ENTRE IES E OS POVOS INDÍGENAS MARCADAS PELA COLONIALIDADE

- Os acadêmicos índios demonstram consciência histórica de que a autonomia é uma construção coletiva, em que cabe a revalorização da língua indígena e das práticas culturais;
- Acreditam que os novos saberes da universidade, em diálogo com seus conhecimentos tradicionais podem vir a ter uma perspectiva de futuro.

## ETNODESENVOLVIMENTO – APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS

Souza Lima e Hoffmann (2007), ancorado em Stavenhagen, entende etnodesenvolvimento na perspectiva de encontrar escolhas para um “desenvolvimento alternativo”, marcado pelos projetos de futuro próprios aos povos indígenas, trata-se de uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista.

## ETNODESENVOLVIMENTO

[...] anexação do prefixo "etno" à palavra desenvolvimento, a faz no sentido de manter o diferencial sociocultural de uma sociedade, para demarcar esta diferença de entendimento. O prefixo vem demarcar a diferença epistêmica de concepção e construção societal (STAVENHAGEN, 1985).

[...] por atender a satisfação das necessidades básicas do maior número de pessoas em vez de priorizar o crescimento econômico; dar resposta prioritária à resolução dos problemas e necessidades locais: valorizar e utilizar conhecimentos e tradições locais. (STEVENHAGEN, 1984; p.18).

## **ENTENDEMOS QUE ETNODESENVOLVIMENTO**

- [...] tem mais a ver com a possibilidade de construção de relações outras com a sociedade ocidental a partir de novos deslocamentos epistemológicos, de saberes “outros”, válidos tanto para a produção de conhecimentos como para a continuidade física destas comunidades.
- Todas estas situações passam pela gestão, a partir de novos parâmetros, dos seus territórios tradicionais.

## INDICAÇÕES CONCLUSIVAS

Quanto as políticas públicas de educação, mais especificamente educação superior para as populações indígenas, estas devem ser vistas como possibilidade de etnodesenvolvimento, pois assim, estes povos terão a possibilidade de se desenvolverem dentro de sua cosmovisão, não dependendo mais de políticas assistencialistas e, assim, garantindo sua autonomia e sustentabilidade.

**Percebemos que** a educação superior, tem sido recorrida como proposta de etnodesenvolvimento.

E, possivelmente, o fortalecimento pela autodeterminação.

An orange oval with a thin dark border, centered on a white background. Inside the oval, the word "OBRIIGADO" is written in large, bold, white, uppercase letters. Below it, the email address "hilariaoaguilera@gmail.com" is written in a smaller, white, lowercase font.

**OBRIIGADO**

hilariaoaguilera@gmail.com